

Coordenação Estadual das Entidades de Trabalhadores no Serviço Público Federal em Goiás

SINTSEP-GO • SINTFESP-GO/TO • SINT-UFG • SINPEF-GO/TO
Apostefego • Assibge-SN • Unacon • Sinjufego • ADUF-GO



C O N T R A O A R R O C H O O C A M I N H O É A G R E V E

Caros Companheiros,

O Governo Itamar tem implementado uma política de sucateamento dos Serviços Públicos, privatização e arrocho salarial. Prova disso é o corte de verbas de custeio das instituições que prestam serviços à população, concretização da privatização da Companhia Siderurgica Nacional e a aplicação do irrisório índice de 33% nos salários dos Trabalhadores no Serviço Público Federal.

A destinação de 67% do orçamento da união para o pagamento das dívidas interna e externa e a própria privatização, refletem a continuidade do projeto neoliberal, atendendo aos interesses do FMI e dos grandes grupos econômicos nacionais. É essa dinâmica que determina a falta de uma política salarial para nossa categoria e o desmonte dos serviços Públicos.

Nós, Trabalhadores no Serviço Público Federal, conscientes desta situação, aprovamos em Plenária Nacional, um plano de lutas que incluiu o dia 14 de abril/93 como dia nacional de paralização, o indicativo de greve por tempo indeterminado para a primeira quinzena de maio e a composição de Coordenações Estaduais de Entidades de Trabalhadores no Serviço Público Federal. No Estado de Goiás esta Coordenação foi retomada a partir de uma reunião realizada no dia 12 de abril/93 aberta à participação à todas as Entidades representativas da categoria, visando dar continuidade ao processo de organização do setor, basta'e em outras conjunturas.

As atividades do dia 14 em Goiás, se deram com paralizações em 11 Órgãos, Assembleia nos demais Órgãos Federais, culminado com um grande ato público em frente à Delegacia do Ministério da Fazenda, com a participação de aproximadamente 2000 pessoas com grande repercussão na imprensa local.

A Coordenação Estadual dos Trabalhadores no Serviço Público Federal avaliou como positivo este dia de mobilização, que veio demonstrar a grande insatisfação, evidenciando a disposição da categoria em conduzir um vigoroso movimento unificado nacional em defesa da nossa pauta de reivindicações que tem como eixo:

- Política salarial, com reajuste mensal e reposição das perdas;
- Isonomia de verdade, com gratificação igual para todos;
- Liberação do FGTS;
- Defesa dos Serviços Públicos.

Diante disto, conclamamos a Categoria a estar em alerta constante rumo à GREVE GERAL caso nossas reivindicações não sejam atendidas.

A S S E M B L E I A - G E R A L

Para encaminhar as deliberações da Plenária Nacional dos Federais, a Coordenação Estadual convoca todos os servidores para uma Assembleia-Geral unificada dia 29 de abril/93 (quinta-feira), às 14 horas, no Auditório do INAMPS, sito à Av. 82, esquina com Av. 83, Centro.

TODOS À LUTA!